

EXTRAPAUTA

PRECONCEITO

Educação reduz homofobia

De acordo com estudo realizado pela Fundação Perseu Abramo, sozinha, a escola não é capaz de combater o preconceito contra *gays*, lésbicas, bissexuais, transexuais e travestis. Mas o ambiente escolar seria o local mais promissor para combater a homofobia. A pesquisa foi feita em parceria com a Fundação Rosa Luxemburgo Stiftung (RLS), em 150 municípios brasileiros em todas as regiões do país. Por isso, Gustavo Venturi, coordenador do estudo, defende que o debate sobre esse tipo de discriminação faça parte das aulas, inclusive na infância. De acordo com os dados levantados, que serão transformados em livro, enquanto metade dos brasileiros que nunca frequentou a escola assume comportamentos homofóbicos, apenas um em cada dez brasileiros que cursaram o Ensino Superior apresentam o mesmo comportamento. O estudo realizado entre 2008 e 2009 com 2.014 pessoas também avaliou as diferenças de preconceito entre as regiões, idade da população, renda, religião. Nenhuma das variáveis apresentou diferença tão drástica de comportamento, segundo o coordenador.



2ª Marcha Nacional Contra a Homofobia foi realizada em Brasília, em maio

Foto: Antonio Cruz/Abn/Divulgação

PROPAGANDA

Comércio na escola é mais aceito por ricos

Pesquisa Datafolha realizada em todo o país com 2.061 pessoas revela que quanto maior escolaridade e renda, maior a tolerância com ações de publicidade e comércio no interior das escolas, como distribuição folhetos, brindes e venda de produtos com o aval das direções nas salas de aula.

O estudo foi realizado a pedido do Instituto Alana, ONG que combate a publicidade voltada para crianças, e 42% dos entrevistados com nível superior e 45% das classes A/B concordam com a prática. No total, porém, só 39% são favoráveis a esse tipo de abordagem, contra os 56% que são contrários. Assim, quanto mais pobre, maior a tendência de discordar da publicidade.

Para Isabella Henriques, coordenadora do projeto Criança e Consumo do Instituto Alana, as ações são prejudiciais às crianças porque não entendem o caráter persuasivo da mensagem, o que se agrava por ocorrer na escola com a chancela dos professores.

Professora da Furg publica na *Nature*

A revista científica *Nature*, uma das mais tradicionais e influentes do mundo, publicou artigo da profª. drª. Margareth da Silva Copertino, do Instituto de Oceanografia da Universidade Federal do Rio Grande (Furg). O artigo alerta sobre a importância da vegetação costeira no balanço de carbono no planeta em tempos de mudanças climáticas. A pesquisadora explica que o objetivo foi chamar a atenção para o papel dos manguezais, marismas e pradarias submersas dentro do sequestro do carbono (captura e estocagem do carbono atmosférico, o qual compensa as emissões), contribuindo para atenuar as mudanças climáticas.



Você merece os melhores planos para ser feliz.

Planos Odontológicos UNIODONTO

Atendimento na Rede de Cirurgiões-dentistas cooperados da Uniodonto em todo o país

Pronto Atendimento Odontológico 24 horas em PORTO ALEGRE, GUAÍBA E PELOTAS

Contate o setor de convênios do SINPRO/RS e faça sua adesão

www.uniodontopoa.com.br

UNIODONTO
PLANO DE ODONTOLÓGICOS
PORTO ALEGRE

ANS - nº 366439 CRO/RS - EPAO-M- 534
R.T. GILBERTO MARQUES NUNES - CRO/RS 4274